

REFLETINDO SOBRE O PROPÓSITO DA SALVAÇÃO (2)

Na semana passada, eu compartilhei com vocês que um dos propósitos de Deus em nos salvar, é formar um povo, Sua família espiritual, onde Ele possa morar e andar. Então, Deus não nos visita, Ele está e habita em nós. Mas, para que Deus possa realmente morar na igreja, esta terá que respeitar a sua origem – ser Igreja. Nós não pertencemos mais a um sistema contrário ao Reino, somos Igreja! Um dos propósitos da salvação é nos tirar do sistema do mundo.  (...) vocês não sabem que ser amigo do mundo (i.e. um sistema de vida organizado que é contrário ao Reino ou à autoridade de Deus) é ser inimigo de Deus? Quem quiser ser amigo do mundo se torna inimigo de Deus. (Tiago 4:4 NTLH)

- Leia 1 Jo.2:15-17. João nos diz que não devemos amar o mundo com a mesma intensidade de amor que prometemos amar a Deus. Ele nos leva a observar que os vários tipos de paixões que o mundo manifesta, não têm nada a ver com o Pai. João faz um alerta: Este sistema contrário ao de Deus se extinguirá, mas o que faz a vontade de Deus viverá para sempre.
- Mas, onde a vontade de Deus deve ser feita? Em dois campos, primeiro na igreja e depois no mundo. Quando a igreja se fortalece na realidade da presença do Espírito de Cristo, ela testemunha a mensagem da graça e libertação de Deus aos que o mundo tem mantido sob o seu poder. É um amor “para com” o mundo e não “pelas coisas” que nos são oferecidas pelo mundo, pois elas desaparecerão. (cf. At.1:8; Mt.10:16; Mc.16:15) Porém, o mundo é tão sagaz em nos iludir e de nos desviar dos propósitos da nossa salvação, que Jesus orou por nós. (Jo.17:10-18)

O espírito do mundo é tão sutil que Paulo nos alerta:  E o Senhor Todo-Poderoso diz: Saiam do meio dos pagãos e separem-se deles (i.e. deixem a corrupção e abandonem o compromisso com esse sistema de vida). Não toquem em nada que seja impuro (i.e. não tenham comunhão com as práticas imorais daqueles que querem poluir suas almas, para afastá-los de Deus), e então eu aceitarei vocês (i.e. então vocês serão Meus, Eu morarei e viverei com vocês). (2 Coríntios 6:17 NTLH)

No mundo nós vivíamos afastados de Deus, e éramos cegos acerca das Suas riquezas e bondade. (2 Co.4:4) Ele Se revelou a nós e quisemos pertencer à Sua família. Nela crescemos nos hábitos espirituais, descobrimos a necessidade de servir aos irmãos. Nesse comprometimento com o Senhor e com a Igreja, ouvimos a Sua voz para voltarmos ao mundo, a fim de sermos instrumentos a tantos outros que cegos estão acerca do Seu amor eterno. Entretanto, alguns vão e não voltam. Estes são os desertores. (cf. 2 Tm.4:10) Outros vão e voltam contaminados com o espírito do mundo e continuam funcionando no ministério da igreja.

- Exercem suas atividades nos padrões mundanos, sem piedade, sem a motivação do amor a Deus e pelas pessoas. Simplesmente fazem coisas e cumprem funções religiosas. (cf. ao princípio de Mt.15:8)
- Eles não percebem que “*estão na igreja, sem ser a igreja, eles são do mundo!*” Eles não buscam as coisas do alto, não ouvem os gritos de socorro daqueles clamam por esperança. Nessa situação, até ouvem Deus falar, mas não conseguem agir pelos princípios de Deus. O remédio para eles é perder coisas, benefícios, serem levados para o deserto, para o meio do nada e com a alma vazia refletirem.

Assim se deu com Moisés. Ele sabia que era um hebreu. Tinha dentro de si um chamado eterno. Tentou realizar a obra de Deus no espírito do mundo, procurando ser “juiz”, assassinando, tudo errado! Foi obrigado a fugir para o deserto e lá, depois de quarenta anos se deparou com a sarça ardente e a voz.  ² Ali o Anjo do SENHOR (Jesus) apareceu a ele numa chama de fogo no meio de um espinheiro. Moisés viu que o espinheiro estava em fogo, porém não se queimava. ³ Então pensou: Que coisa esquisita! Por que será que o espinheiro não se queima? Vou chegar mais perto para ver. ⁴ Quando o SENHOR Deus viu que Moisés estava chegando mais perto para ver melhor, ele o chamou do meio do espinheiro e disse: —Moisés! Moisés! —Estou aqui—respondeu Moisés. (Êxodo 3:2-4 NTLH)

- Por mais leal que Moisés foi à sua origem, ao seu povo no Egito, que na Bíblia tipifica o mundo, não recebeu a aprovação de Deus. Ficou sem uma voz interior por quarenta anos. Foi após ter se voltado para a presença de Deus, que algo aconteceu. O Senhor se revelou a ele e lhe mostrou que deveria retornar ao Egito com um espírito diferente.
- A nossa salvação implica que não podemos realizar a Obra de Deus no espírito do mundo. Corremos o risco de praticar algo que não entendemos. [Continuarei...]